

A caixa que virou jardim

Autoras: Eloisa Vergara de Carvalho e Adriana Ranzani

RESUMO

A pesquisa realizada com crianças entre 2 e 3 anos foi realizada no CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo. Surgiu da necessidade de conscientizar as crianças da importância de preservar o meio ambiente cuidando das flores da escola e não tirando do lugar as que encontravam pelo caminho. Para tanto, foram desenvolvidas atividades de observação, plantio e vídeos. Com as flores, as crianças aprenderam a cuidar, a plantar e a conscientizar outros colegas da escola para não tirarem as mesmas do lugar.

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado com crianças de 2 a 3 anos de idade do CEMEI MARIA ALICE VAZ DE MACEDO, localizada no bairro Cidade Aracy.

O tema “A caixa que virou jardim” foi escolhido porque, as crianças estavam trazendo flores, tirando do caminho da escola, para dar à professora. Percebemos que era a oportunidade de implementar uma proposta de meio ambiente que respondesse a curiosidade e a necessidade de conscientização das crianças.

Escolhemos o plantio das flores em caixas porque o parque da escola está em reforma e também porque o solo é ruim para as flores vingarem.

Durante todo o projeto que se desenvolveu entre os meses de maio a agosto de 2011, as crianças puderam observar e conhecer o plantio e o crescimento das flores trazidas pelas crianças, no caso muda de petúnias.

O projeto permitiu o desenvolvimento de atividades de registro do crescimento das flores pelas crianças por meio de desenhos, observação, vídeos, realização de rodas de conversa e histórias contadas pelas professoras relacionadas que falavam sobre flores.

Assim, no final do projeto, observamos que as crianças aprenderam como as flores crescem e o que precisam para sobreviver.

OBJETIVOS

- Preservar as flores;
- Observar o crescimento das mesmas;
- Tornar a escola mais bonita e agradável;

PROCEDIMENTO

Esse projeto foi desenvolvido durante os meses de maio a agosto, teve início quando as crianças começaram a trazer as flores para as professoras na escola.

Como as crianças imitam muito as atitudes do outro dessa idade, a maior parte da sala começou a trazer flores para a escola e no final do dia tínhamos que jogá-las fora.

Crianças: *“Tia, para você”*

“A florzinha que eu trouxe”

Logo em seguida, a professora realizou a seguinte questão problematizadora?

Professora: *“E agora, onde vamos colocá-la?”*

As crianças: *“Na estante.”*

“No copo”.

Professora: *“Como as flores nascem?”*

As crianças: *“No vaso da mamãe,” “Na terra”, “Na rua”*

Professora: *“O que ela come? “O que ela bebe?”*

As crianças: *“Comi, terra”, “Ela não come”*

Professora: *“Aqui na escola, tem flores?”*

As crianças: *“Não sei”*



Figura 1 Leituras e roda de conversa

Durante esta atividade percebemos que as crianças não tinham nenhuma idéia de como as flores nasciam e cresciam.

A segunda atividade desenvolvida foi a de observação da área externa para verificar se existia algum tipo de flor.

Voltamos para a sala e realizamos outra roda de conversa iniciada com a seguinte questão.

Professora: *“Você encontraram alguma flor na escola?”*

Crianças: “ Não, nenhuma”

Professora: “Porque vocês acham que não tem flor?”

Crianças: “Porque arrancaram tudo”

Professora: “O que vocês acham que podemos fazer para que nossa escola tenha mais flor?”

Crianças: “ Professora, a minha mãe tem, eu trago uma florzinha dela.”

Crianças: “ Eu também foi trazer.”

Professora: “ Mas se nós plantarmos só a florzinha ela nasce?”

Crianças: “Nasce.”

Com isso, escrevemos um bilhete aos pais pedindo que enviassem mudas para a escola.

A terceira atividade então, foi a de conversar com as crianças sobre o nome das flores trazidas. Neste dia duas crianças trouxeram mudas de petúnias.

Depois disso, perguntamos onde iríamos plantá-las?

Crianças: “Na estante.”

Crianças: “No copo.”

Então colocamos as muda das flores onde as crianças acreditavam inicialmente que elas deveriam ser colocadas.

No dia seguinte a professora solicitou que as crianças fossem observar as plantas que elas tinham trazido e realizou a seguinte questão:

Professora: “O que aconteceu com as flores?”

As crianças: “A da estante morreu.”

As crianças: “A do copo também, só a da terra não morreu.”

Professora: “Porque a flor que estava na terra não morreu?”

As crianças: “Porque ela come terra.”

Professora: “E se plantarmos somente na terra será que todas as mudas irão viver?”

As crianças: “Acho que sim.”

Com isso, plantamos todas as mudas em uma caixa de madeira forrada com caixa de leite, já que uma mãe no decorrer do projeto adorou a flor e doou várias mudas de petúnias.



Figura 2 Petúnias doadas por uma mãe

Com isso, junto com as crianças enchemos as caixas de terra e esterco trazido por um pai.



Figura 3 Caixa de banana improvisada com caixa de leite



Figura 4 Crianças plantando as petúnias

Assim, passamos a regar as flores todos os dias com as crianças e tivemos como resultado uma floreira carregada de petúnias coloridas. E quando alguém de outra sala se aproxima as crianças correm avisando que não podem tirá-las.

Precisamos ficar sempre orientando para as crianças não molharem demais as flores dizendo que elas se afogam, mesmo assim, um ou outro acaba molhando um pouco a mais.

Mesmo assim, uma floreira no decorrer do projeto teve todas as suas flores e folhas tiradas e as crianças ficaram muito tristes.



Figura 5 Crianças regando as petúnias plantadas na caixa

RESULTADOS

Após observação, leituras de histórias, roda de conversa e vídeo mostrando como as flores crescem, as crianças pararam de levar para a escola pequenas flores que encontravam no caminho e passaram a cuidar das floreiras da porta da sala todos os dias regando e não deixando os colegas mexerem. Atualmente temos quatro caixas com flores na porta das salas pretendemos aumentar ainda mais esse número.

Muitas crianças fazem os pais desviarem o caminho para ver as floreiras, sempre tem mães comentando como está bonito.

Assim, verifica-se que pequenas atitudes com pequenas crianças podem fazer muita diferença tanto para o meio ambiente como para oferecer o ensino de Ciências de maneira investigativa e prazerosa.

CONSIDERAÇÕES

O que realmente motivou o desenvolvimento deste trabalho foi o fato das crianças levarem pequenas flores que encontravam pelo caminho para a professora.

Como em nossa escola não tem jardim, porque ainda está em construção um parque, achamos necessário criar uma floreira para colorir o nosso espaço e atrair a observação das crianças em relação ao plantio das flores e seu crescimento.

Nossa primeira intenção era a de construir um jardim usando o terreno da escola, chegamos a entrar em contato com a equipe do CDCC no começo do ano para enviar alguém para a escola para análise do solo, já que o mesmo tem muitas formigas e tudo que é plantado praticamente morre. Porém a longa reforma do parque ainda não permitiu um trabalho mais extenso no exterior da escola.

Tivemos também dificuldade para encontrar livros com histórias infantis e vídeos que retratassem as petúnias.

No início do projeto uma caixa teve todas as flores arrancadas. Com isso, tivemos que conversar com outros professores em HTPC para que nos ajudassem na conscientização das crianças da escola toda.

Este trabalho permitiu, portanto de maneira simples trabalhar o conhecimento de Ciências proposto pelo método investigativo oferecido pelo curso mão na massa com as crianças tão pequenas.

O resultado foi uma integração enorme das crianças durante as atividades propostas, a conscientização das mesmas em cuidar das flores e o embelezamento da nossa escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atividades e Experimentos módulo escola e meio ambiente. **Jardim**. Disponível em <http://www.ciencia.iao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=ema&cod= 1-14>. Acesso em 15 de maio de 2011.

FURNARI, Eva. Coko de passarinho. Companhia das letrinhas. São Paulo, 1998.

Revista Globo Rural. **Cientistas da Inglaterra desenvolvem primeira petúnia negra do mundo**. Disponível em <http://revistagloborural.globo.com/Revista/Common/0,,EMI189884-18078,00-CIENTISTAS+DA+INGLATERRA+DESENVOLVEM+PRIMEIRA+PETUNIA+NEGRA+DO+MUNDO.html>. Acesso em 11 de maio de 2011.

Atividades e Experimentos módulo escola e meio ambiente.. **Reproduzindo violetas**. Disponível em <http://www.ciencia.iao.usp.br/tudo/exibir.php?midia=ema&cod= 1-15>. Acesso em 15 de maio de 2011.

Vídeo: Petúnias. disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=6QfW50tt1X8>. Acesso em 30 de Julho de 2011.